

A HORA E A VEZ DA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

**Avanços e desafios para a
ampliação dos programas de Coleta
Seletiva em Minas Gerais**

E no Brasil

Luciano Marcos

INSEA - ORIS



Quem somos

O INSEA é uma entidade de caráter técnico, sem fins lucrativos, de atuação nacional a serviço da causa dos catadores e da população em situação de rua.

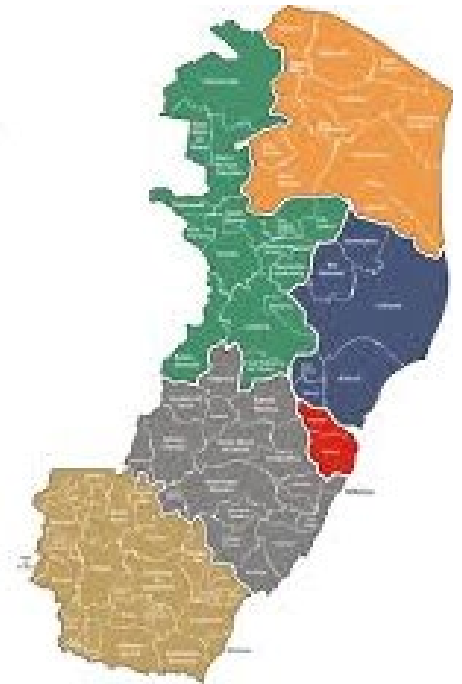
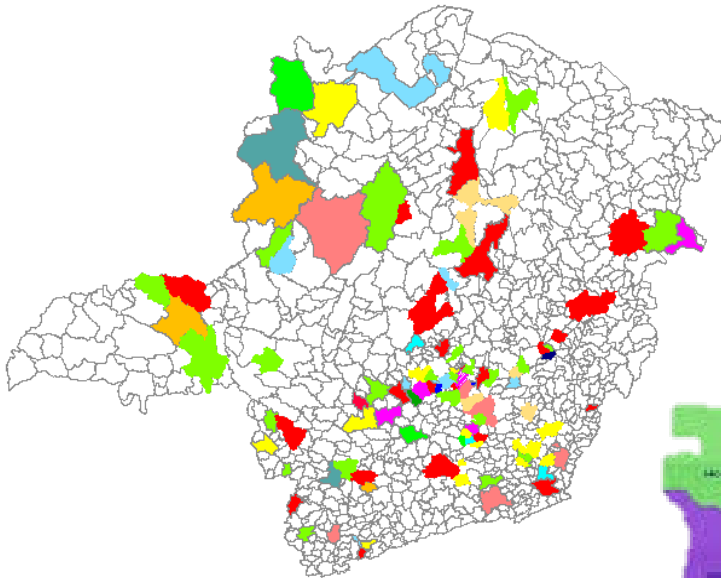
O INSEA construiu uma metodologia participativa com indicadores de resultados que valoriza e integra as experiências locais e promove a qualidade ambiental com inclusão social.



Nossos objetivos

- ✓ Fortalecer e consolidar o processo organizativo dos catadores e da população de rua;
- ✓ Estruturar a prestação de serviços urbanos da coleta seletiva solidária;
- ✓ Melhorar na condição de vida, trabalho e renda dos catadores;
- ✓ Assessorar iniciativas que visam a erradicação do trabalho humano nos lixões;
- ✓ Promover a inclusão socioproductiva dos catadores em cooperativas;
- ✓ Assessorar a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos;
- ✓ Implementar programas de coleta seletiva e Lixo Zero;
- ✓ Realizar estudos e pesquisas nas áreas da reciclagem;
- ✓ Promover educação ambiental e sustentabilidade.

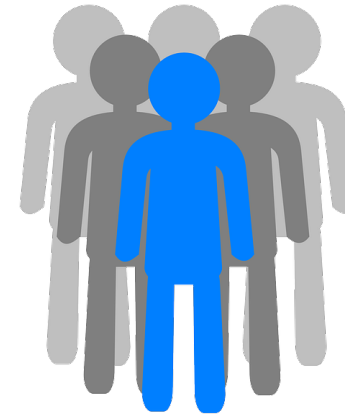
Atuação do INSEA





ABRANGÊNCIA

Atuando em 186 municípios de MG, ES e AM em parceria com o MNCR e rede de parceiros



EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

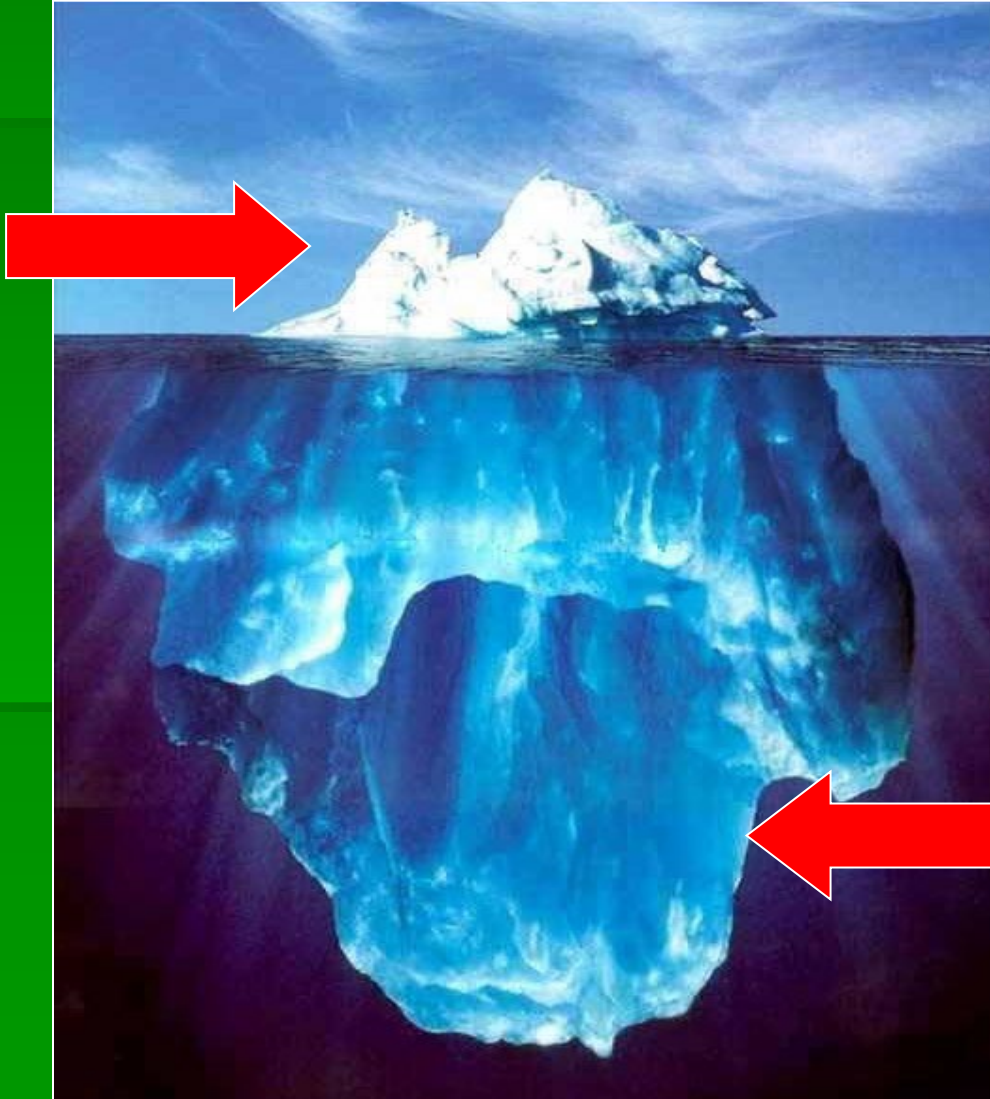
jornalistas, psicólogos, sociólogos, relações públicas, educadores, administradores, consultores especializados, assistentes sociais, economistas, pesquisadores, catadores mobilizadores, artistas, sociólogos, advogados, web-marketing, designers, etc..

DESAFIOS DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL



“IMPACTOS DO LIXO”

O lixo urbano disposto incorretamente é só a ponta do “iceberg”



As consequências do mau tratamento dado ao lixo são 70 vezes maiores do que percebemos nas cidades

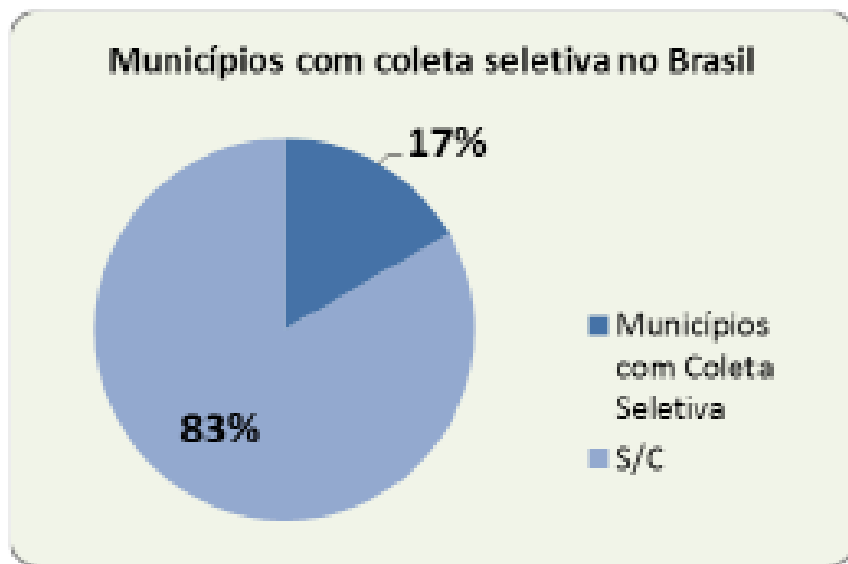


• AVANÇOS

- Coleta de resíduos atinge 99,6% dos municípios
- Coleta seletiva existe em 18% dos municípios
- Existência de 1.175 cooperativas ou associações de catadores
- Coleta especial de resíduos de serviços de saúde existe em 82% dos municípios
- Processos de logística reversa estabelecidos para pneus e embalagens de agrotóxicos.

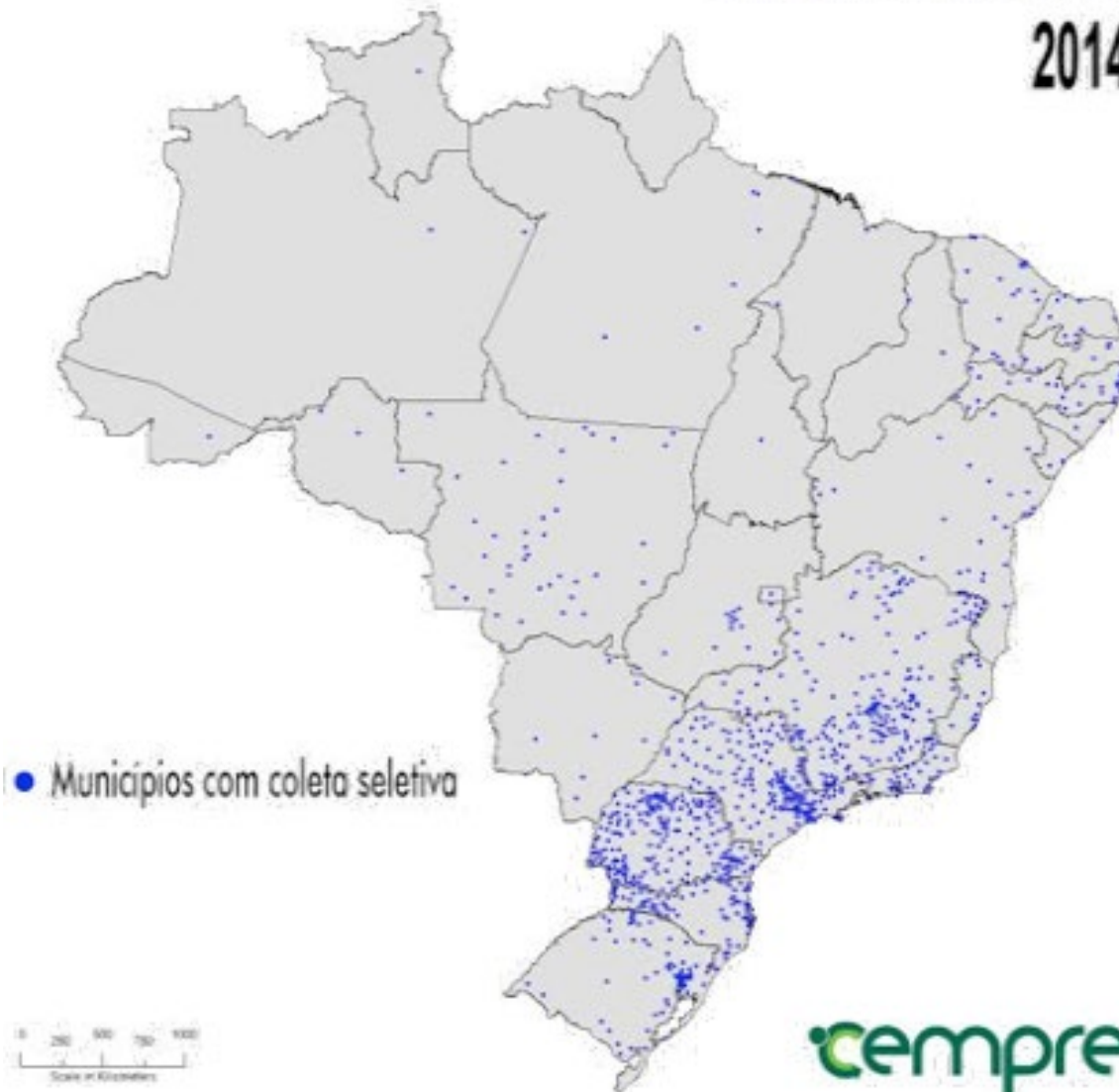
PANORAMA DA COLETA SELETIVA NO BRASIL

CEMPRE - 2014



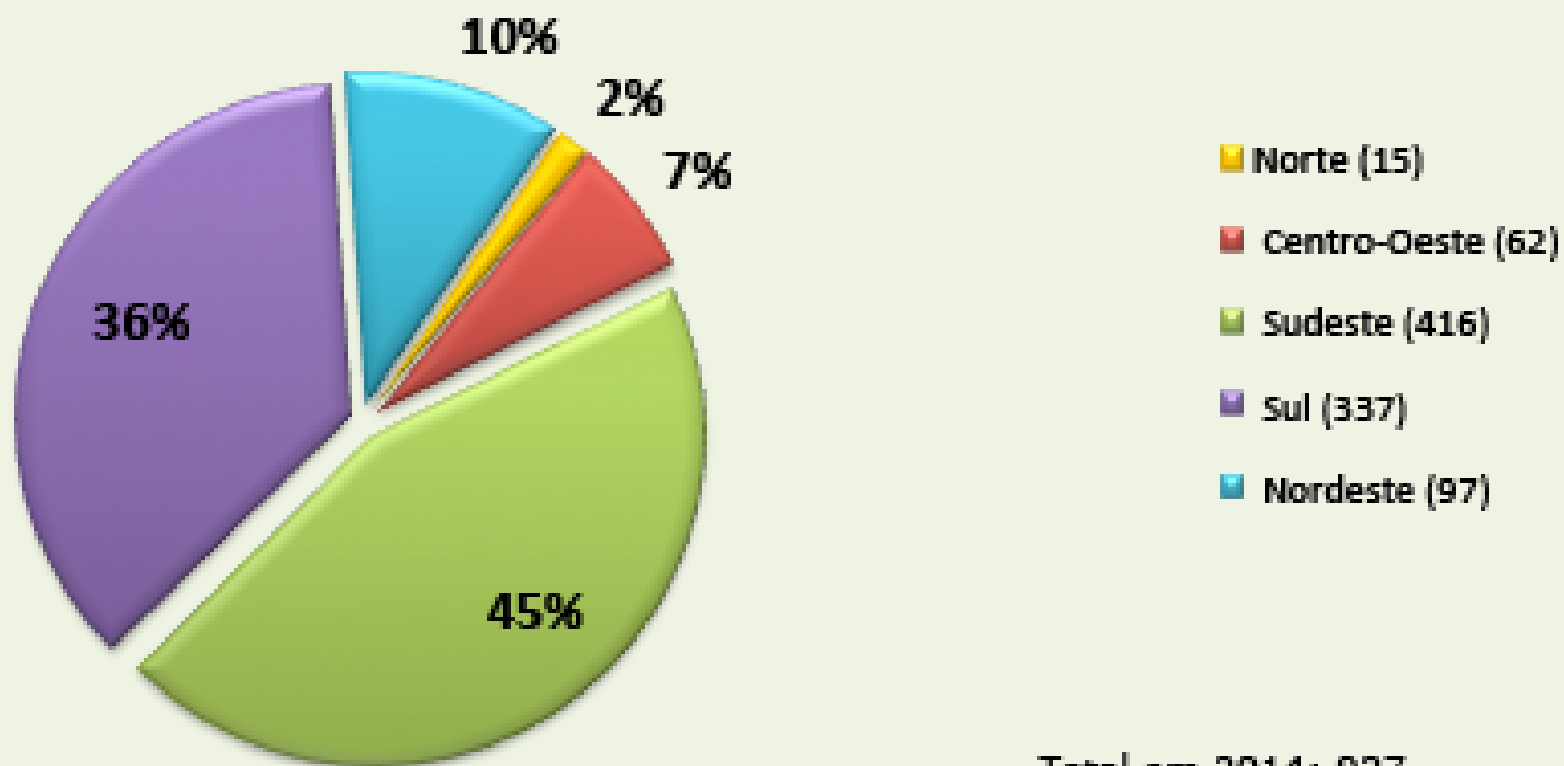
927 municípios brasileiros (cerca de 17% do total) operam programas de coleta seletiva.

PESQUISA CICLOSOFT 2014



REGIONALIZAÇÃO

Regionalização dos Municípios com Coleta Seletiva no Brasil



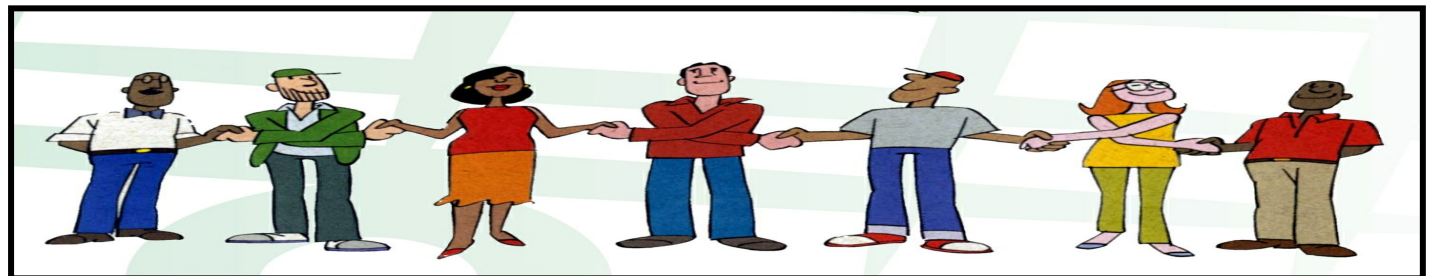
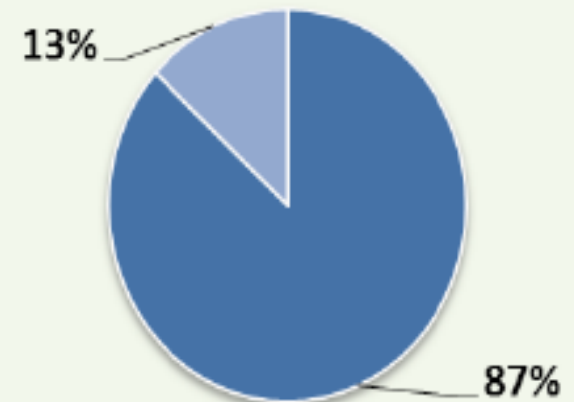
Total em 2014: 927

ATENDIMENTO

População atendida pelo serviço de Coleta Seletiva no Brasil (em milhões)



População Brasileira atendida pela Coleta Seletiva 2014



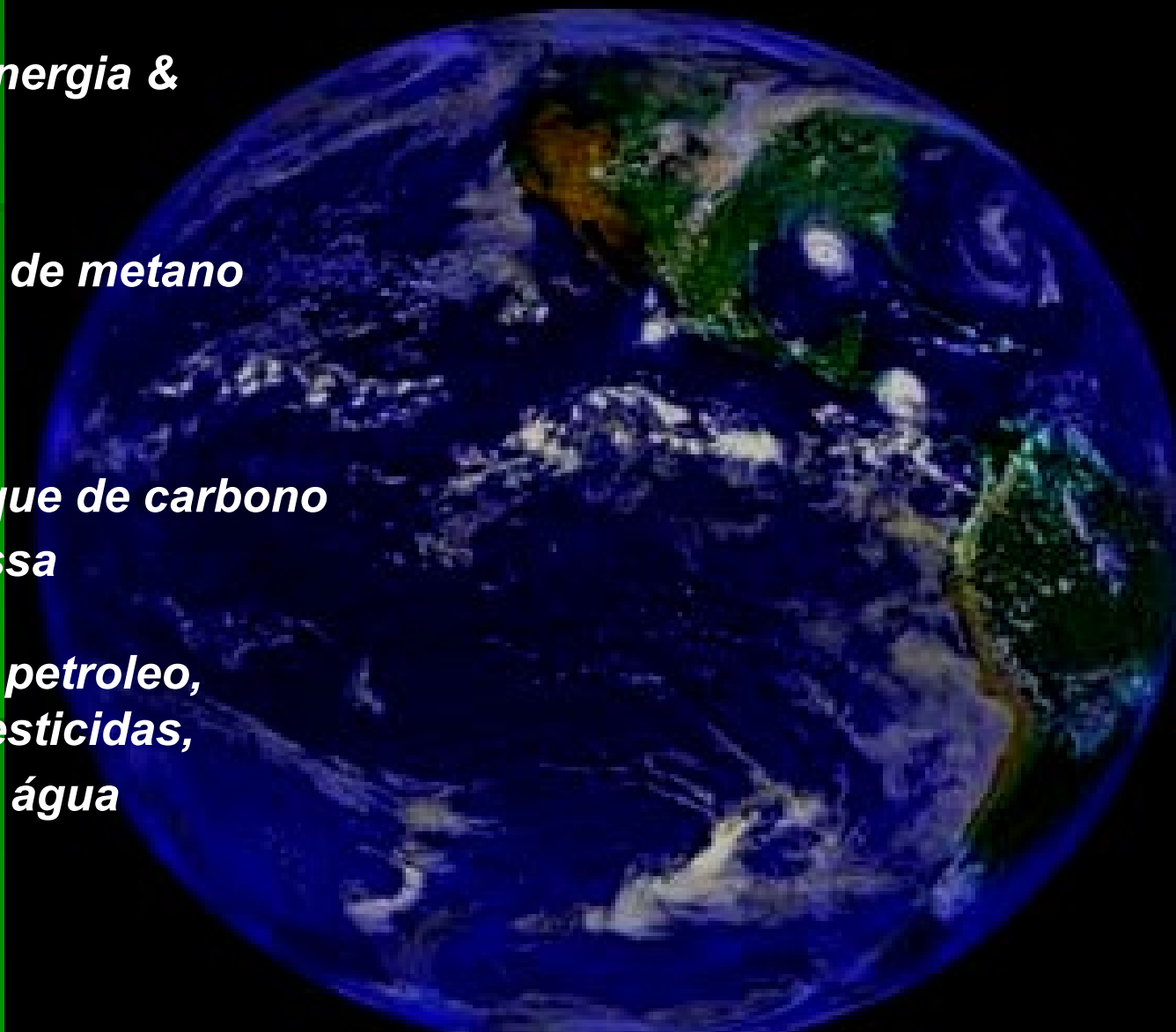
Mudanças Climáticas e Recuperação de Resíduos

Reduz o uso de energia & emissões

Reduz a emissão de metano dos aterros

Aumenta o estoque de carbono no solo & biomassa

Diminui o uso de petróleo, fertilizantes e pesticidas, e reduz o uso de água



DADOS ECONÔMICOS

2013: 76 milhões de toneladas de RSU no Brasil;
4% a mais que 2012

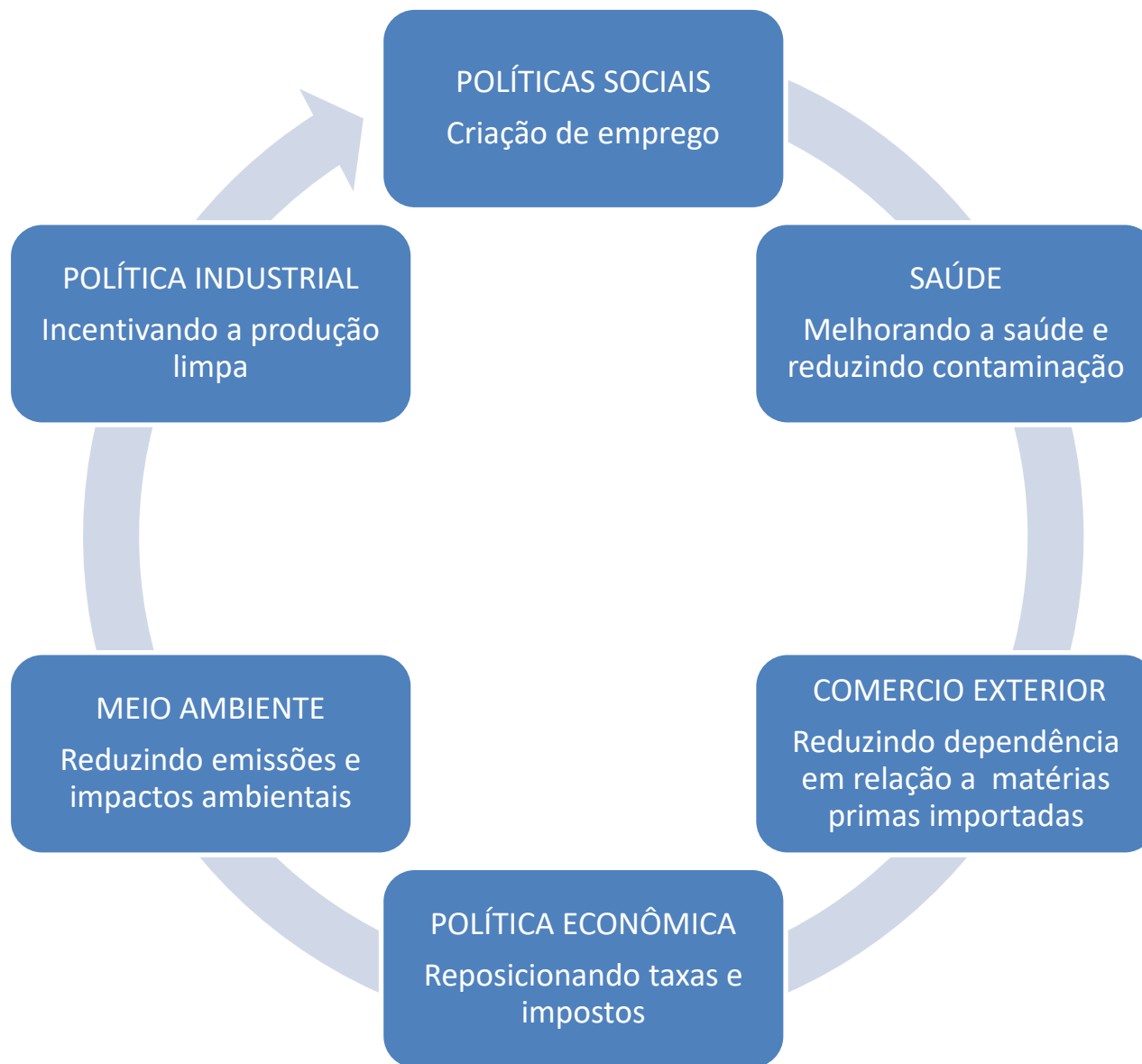
Custos destinação: 2,7 milhões – cidade 100 mil habitantes;

22 bilhões de reais/ano

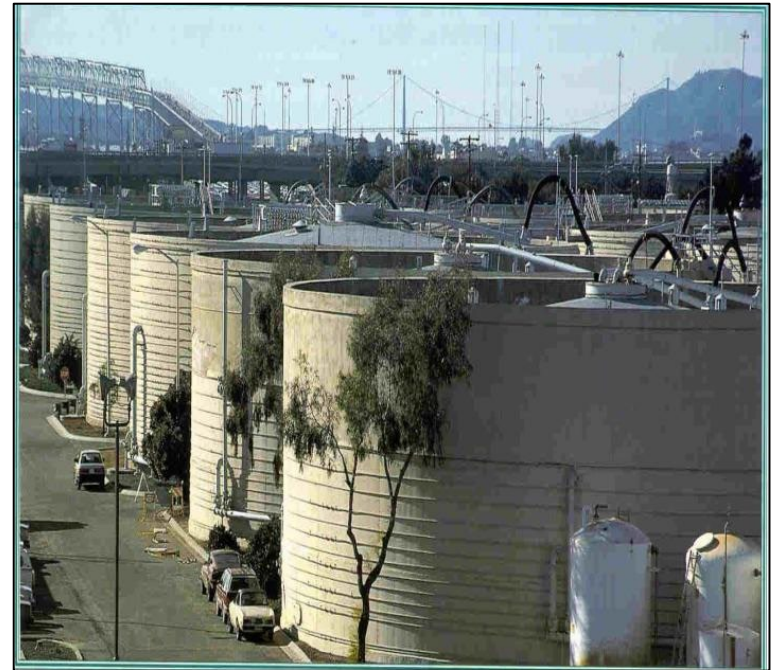
(Jornal Valor econômico)



Políticas de gestão de resíduos não é uma questão só de resíduos



Digestor para Geração de Energia



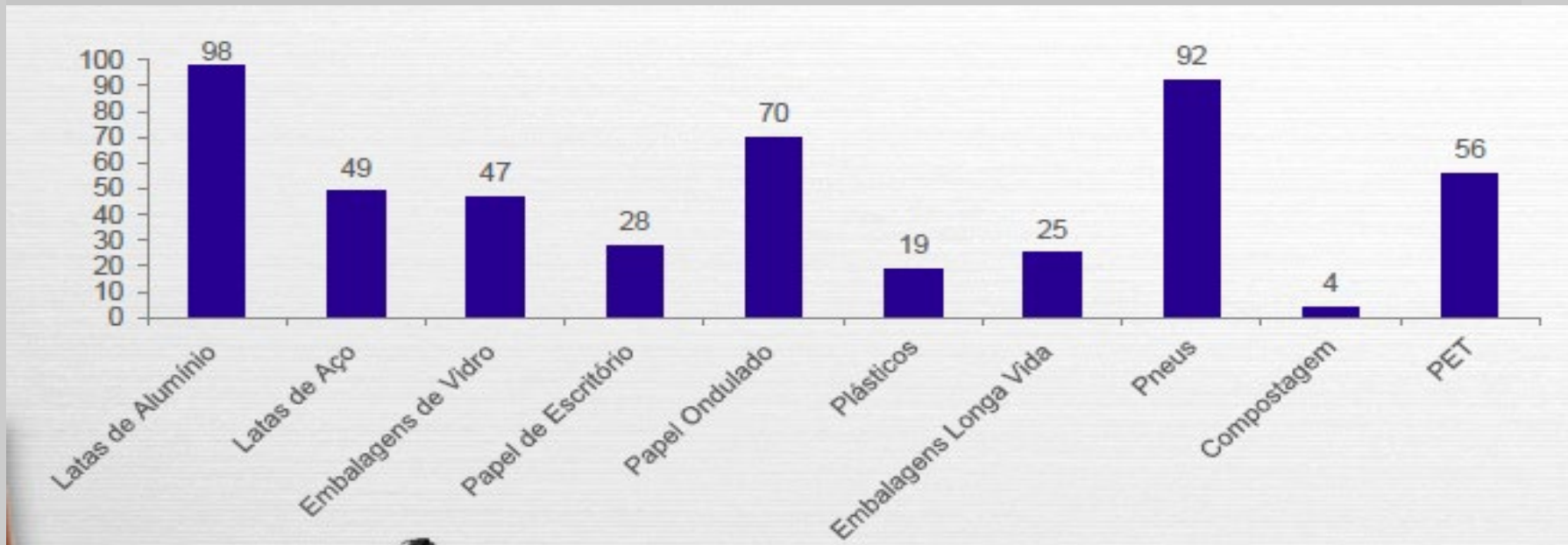
GERAÇÃO TRABALHO E RENDA



- POSTOS DE TRABALHO:
- 15 milhões de catadores no mundo;
- 04 milhões na América Latina;
- 01 milhão no Brasil
- 20 mil catadores em MG

90% da produção indústria da reciclagem

Índices de reciclagem no Brasil (Fonte: AMBEV, 2012)



–9 de 10 kg de material reciclável chegam às empresas após passar por catadores que ampliam de 3% para 12% RSU reciclado (Valor Econômico, 2010, p.28 e p.43).

MARCO LEGAL

2002

Reconhecimento da categoria CATADOR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – CBO.

2003

Criação do Comitê Interministerial de inclusão Social dos Catadores - CIISC

2006

Decreto 5940 – Implementa a Coleta Seletiva Solidária nos Órgãos Federais e destina os resíduos para as cooperativas e associações de catadores.

2007

Lei 11.445 – Saneamento Básico

Permite ao poder público a contratação, com dispensa de licitação, das cooperativas e associações de catadores nos serviços de coleta seletiva do município.

2010

- Lei 12.305 POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS e seu regulamento decreto 7.404 .

- Decreto - 7405 Reestruturação do CIISC e Criação do Programa Pró-catador.

_ Lei 12.375

Art. 5 e 6 - Credito Presumido de IPI para indústrias que comprarem resíduos de catadores

- Decreto 7.217

Considera as cooperativas e associações como prestadores de serviço público de manejo de resíduos sólidos.

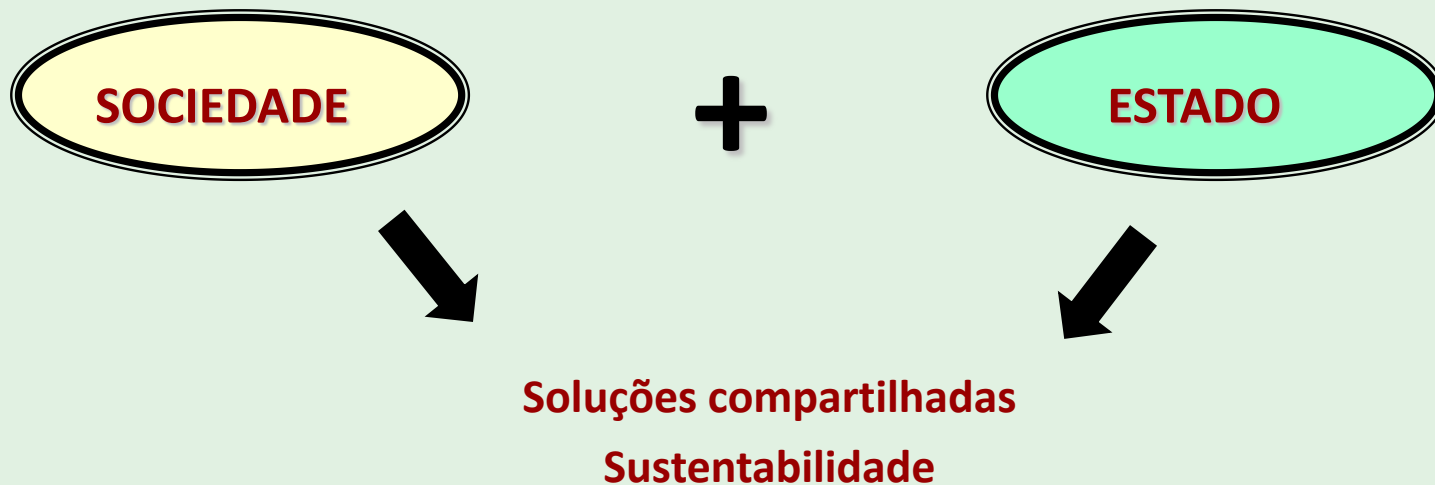
Se damos importância para a sustentabilidade todo lixo que nós levamos para o aterros faz caminhar na direção errada. Entretanto, Compostar, Reutilizar, Reciclar, evitar a geração de lixo leva-nos à direção certa.




REALIDADE HISTÓRICA



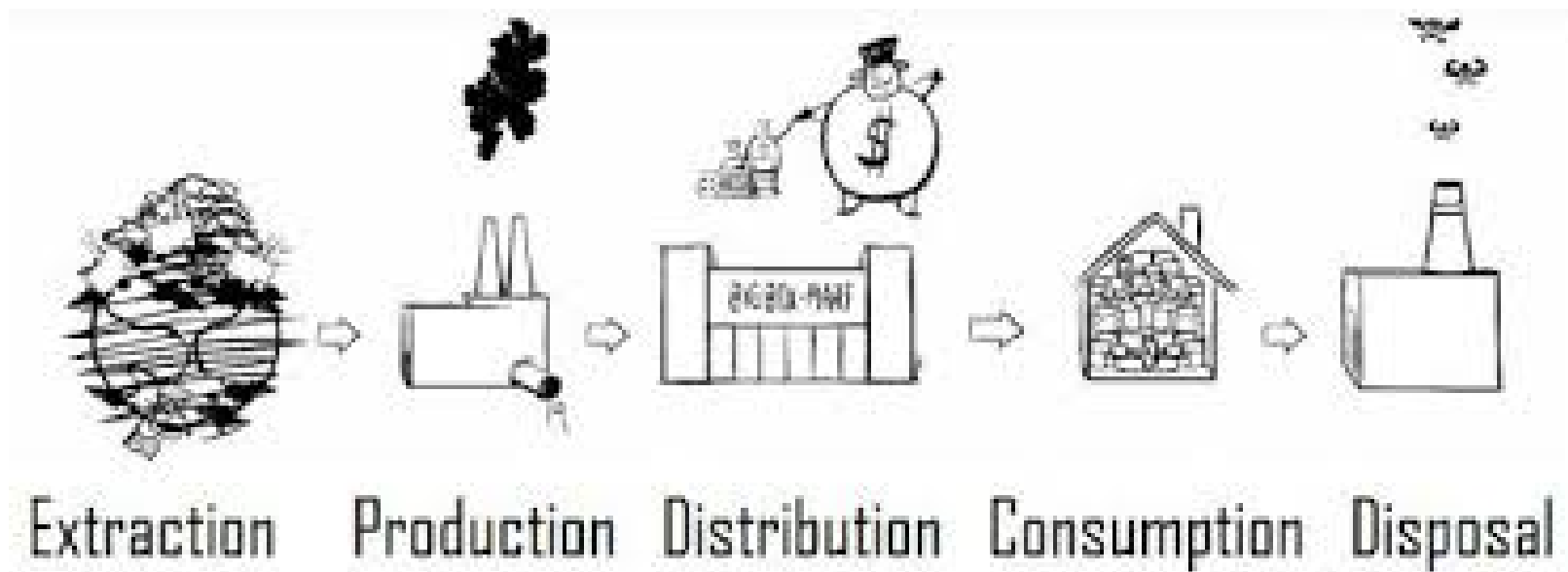
REALIDADE PROPOSTA



A photograph of two hands, one from the left and one from the right, holding a dark, circular recycling symbol against a light-colored, textured concrete wall. The symbol is a standard universal recycling symbol, consisting of three chasing arrows forming a triangle. The hands are positioned as if presenting the symbol. The text is overlaid on the image in a bold, orange, sans-serif font with a slight shadow effect.

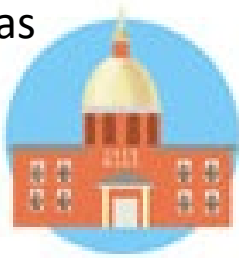
**CONSTRUINDO UMA ROTA
TECNOLÓGICA QUE PROMOVA A
RECICLAGEM E NOVOS
PARADIGMAS DA GESTÃO DE
RESÍDUOS – RUMO AO LIXO ZERO**

A economia linear está causando o aquecimento global



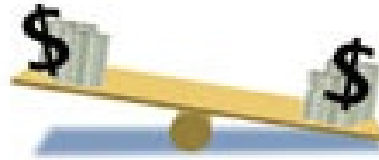
Mudando as regras

CHANGING THE RULES



Reposicionando subsídios

SHIFTING SUBSIDIES



DESIGN FOR THE ENVIRONMENT

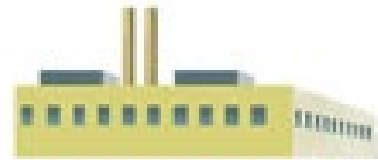
Projetos para a sustentabilidade



Rumo a uma economia circular

JOBS FOR THE ENVIRONMENT

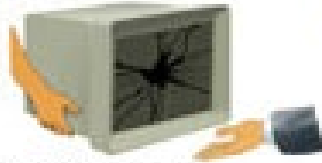
Empregos verdes



CLEAN PRODUCTION

Produção limpa

PRODUCER RESPONSIBILITY

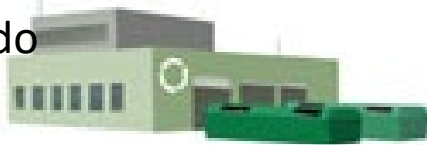


DISTRIBUTION

Distribuição

Responsabilidade do Produtor/Logística Reversa

RESOURCE RECOVERY CENTERS



EMPOWERED CONSUMER

Consumidor consciente



Centros de reciclagem/ recuperação de recursos naturais



1. Separação na Fonte
2. Coleta Porta a Porta
3. Compostagem
4. Reciclagem
5. Reuso e Reparo
6. Iniciativas de Redução
7. Incentivos Econômicos
8. Centro de Pesquisa
9. Design Industrial melhor
10. Aterro somente para rejeitos



MODELO TECNOLÓGICO COM AÇÕES PARA A REDUÇÃO DA DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS

Coleta Seletiva



Triagens de Reciclados



Associações de Catadores



Pontos de Entrega Voluntária



Compostagem



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONTROLE SOCIAL



RESULTADOS

ESTE PLANO

1) É melhor para a Economia...

MAIS EMPREGOS

2) É melhor para a nossa SAÚDE...

MENOS TÓXICOS

3) É melhor para nossas UNIVERSIDADES

MAIS SIGNIFICADO

4) É melhor para o PLANETA...

MAIS SUSTENTABILIDADE

5) É melhor para nossas CRIANÇAS...

MAIS ESPERANÇA



Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável

Rua Padre Rossini Cândido, n° 131

Bairro Coração Eucarístico

Belo Horizonte – MG

Fone: 31 3295 7270

FAX: 31 3295 7270

Site: www.insea.org.br

E-mail: insea@insea.org.br